



A Crise da Democracia Brasileira e os Rumos da Participação Institucional

Ana Paula G. Palacio*, Luciana F. Tatagiba.

Resumo

O objetivo desta iniciação, inserida em uma agenda mais ampla de pesquisa do NEPAC (Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva), foi uma análise da produção de conhecimento sobre as instituições participativas no contexto pós-*impeachment*. Para isto, foram construídos dois bancos de dados, que documentaram a produção *online* de Conselhos Nacionais de políticas públicas, *blogs* a eles atrelados, mídias alternativas e artigos acadêmicos publicados entre janeiro de 2015 e abril de 2019. Ao final, foi feita uma análise crítica mais ampla que permitiu avaliar o contexto do governo atual como um fechamento dos canais de acesso participativos institucionais.

Palavras-chave:

Participação; democracia; instituições

Introdução

Esta iniciação se insere em uma agenda mais ampla de pesquisa do NEPAC (Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva) acerca da trajetória da democracia no Brasil, e tem como objetivo principal a produção de conhecimento sobre as instituições participativas no contexto pós-*impeachment*. Para isso, foi realizada a construção de dois bancos de dados que buscaram sistematizar a produção acadêmica e também midiática com enfoque específico nos Conselhos Nacionais de políticas públicas.

Resultados e Discussão

Visando a revisão bibliográfica realizada da produção acadêmica feita entre 2015 e 2018 pelos grupos de pesquisa brasileiros atuantes na área de movimentos sociais, é possível perceber certa confluência de diálogos. Há certo otimismo sobre o contexto de produção, avaliado como de abertura política e ampliação do acesso aos canais institucionais de produção de políticas públicas. Os Conselhos Nacionais, apesar de suas limitações, podem ser vistos como vias democráticas resultantes disto. O questionamento a se colocar é sobre de que maneira é possível aferir estes mecanismos no contexto do atual governo, que caracterizou um fechamento dos canais de participação, que resvalou nos Conselhos, culminando até mesmo na extinção de alguns deles¹. Os dados captados das mídias alternativas, entre novembro de 2018 e abril de 2019 permitem perceber que há pouca produção sobre os Conselhos, o que pode ser visto, também, como consequência do fechamento à participação por parte do contexto político atual. O banco de dados das publicações dos Conselhos, *blogs*, e dos artigos produzidos pelos núcleos de pesquisa está disponível em: <<https://bit.ly/2HaSEol>> (acesso em: 05/07/2019). E o banco de dados das publicações de mídias sociais está disponível em: < <https://bit.ly/2XoWllu>> (acesso em: 05/07/2019).

Conclusão

Desde o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, pode-se avaliar que o acesso da sociedade civil à produção de políticas públicas tem ficado cada vez mais difícil. Há uma desqualificação dos Conselhos por parte do governo federal, atrelado a um fechamento dos canais participativos, tanto da sociedade civil, quanto dos movimentos sociais, o que pode ter resvalado na sua abordagem em publicações nas mídias.

Com isto, fica possível concluir que o contexto político atual dificulta os encaixes institucionais/relações entre Estado e Sociedade, implicando na necessidade de realizar de novos esforços teóricos para compreender como avaliar a política contemporaneamente.

¹ABERS, Rebecca Neaera; SILVA, Marcelo Kunrath; TATAGIBA, Luciana. MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: REPENSANDO ATORES E OPORTUNIDADES POLÍTICAS. *Lua Nova*, São Paulo, n. 105, p. 15-46, Sept. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452018000300002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05/07/2019.

²LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika;

SZWAKO, José (orgs.). *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2018.

³MIGUEL, Luis Felipe. RESGATAR A PARTICIPAÇÃO: DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE

CONTEMPORÂNEO. *Lua Nova*, São Paulo, n. 100, p. 83-118, Jan. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452017000100083&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 05/07/2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-083118/100>.

⁴TATAGIBA, Luciana; GALVAO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *Opin. Publica*, Campinas, v. 25, n. 1, p. 63-96, Apr. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762019000100063&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05/07/2019. Epub Maio de 16, 2019.

¹ Através do decreto nº9759, de abril de 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9759.htm> Acesso em: 09/07/2019